

ESPORTES

BRASILEIRÃO Fluminense e Vasco fazem clássico bem movimentado. Triunfo por 2 x 1 aproxima time das Laranjeiras dos líderes. Cruzmaltino fica perto do Z-4

Tricolor vira com golaço no final

O Maracanã foi palco de mais um capítulo emocionante do clássico entre Fluminense e Vasco, ontem, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em duelo de opostos na tabela, o time das Laranjeiras mostrou força, poder de reação e manteve a freguesia recente do rival, com virada por 2 x 1 que incendiou as arquibancadas.

O Vasco saiu na frente com João Victor, mas o Fluminense não se abalou. Empurrou o adversário para o campo de defesa, contou com um gol contra de Vegetti para empatar e viu Guga, em grande fase, decretar a virada com um golaço.

O resultado levou o Flu aos 17 pontos, na quinta colocação, cinco a menos que o líder Palmeiras, mantendo viva a perseguição ao topo.

Do outro lado, o Vasco segue em maré instável. Com 10 pontos, o time cruzmaltino ainda não encontrou regularidade e voltou a esbarrar no incômodo tabu: não vence o Fluminense como visitante desde 2018.

O clássico começou com tensão e equilíbrio no Maracanã, mas pouca inspiração. O Fluminense teve mais posse nos minutos iniciais, dominando o meio-campo e mantendo o Vasco longe da área. Ainda assim, faltava objetividade para transformar o controle em chances reais. Quando o Vasco conseguiu respirar, foi fatal: aos 24, João Victor apareceu livre, após cobrança de falta de Piton, e abriu o placar de cabeça.

O gol inflamou o duelo. Na comemoração, Rayan fez o gesto de 'C' com os dedos e provocou confusão entre os jogadores. O Fluminense sentiu o golpe e o Vasco cresceu. Aos 31, Freytes falhou na saída e Rayan quase ampliou, mas Fábio fez grande defesa. A partida seguia truncada, com muitos erros dos dois lados, espe-

Lucas Merçon/Fluminense



Nos últimos minutos do segundo tempo, o lateral Guga (D) chutou de longe para dar a vitória ao Flu

cialmente no setor de criação.

A resposta do time tricolor veio aos 41. Guga cruzou da direita, Lima cabeceou e Léo Jardim salvou, mas a bola bateu no peito de Vegetti e entrou: gol contra, que devolveu o Fluminense ao jogo e trouxe nova energia ao estádio. Arias passou a se movimentar mais e o time melhorou no fim da etapa, tentando encurralar o adversário no campo de defesa.

Mudança de domínio

Apesar da instabilidade, os minutos finais do primeiro tempo foram mais promissores para os mandantes. O Vasco não conseguia manter a intensidade da metade inicial, enquanto o Fluminense passou a rondar a área em busca da virada. Faltou capricho no último passe para transformar

a superioridade em vantagem antes do intervalo.

A volta para a segunda etapa trouxe um ritmo ainda mais travado no Maracanã. O Fluminense manteve maior presença ofensiva, controlando as ações no campo de ataque, mas encontrou dificuldade para furar a marcação do Vasco. A intensidade caiu e os espaços diminuíram. As jogadas se concentraram no meio-campo, com muitas interrupções e pouco brilho dos protagonistas.

A melhor chance do segundo tempo veio aos 12 minutos. Arias, um dos mais lúcidos em campo, encontrou Everaldo com belo passe em profundidade. O camisa 37 invadiu a área e bateu cruzado, obrigando Léo Jardim a operar uma grande defesa no canto direito. O Vasco, mais retraído, apostava nos contragolpes, mas quase não

conseguiu levar perigo.

Aos 24, o time tricolor voltou a ameaçar. Martinelli lançou Arias nas costas da zaga. O colombiano se projetava em velocidade para a finalização, mas Léo Jardim apareceu novamente, desta vez com o peito, para cortar a jogada no momento decisivo. O Fluminense tentou uma pressão final e, aos 41 minutos, Guga marcou um golaço. Ganso acionou Paulo Baya no meio, que deu o passe para o lateral. Com espaço, Guga soltou uma pancada de fora da área para colocar o Fluminense na frente e garantir a vitória no Maracanã.

Na próxima rodada, o Vasco enfrenta o Red Bull Bragantino, no sábado, às 21h, em São Januário, no Rio. No domingo, às 20h30, o Fluminense visita o Internacional, no Beira-Rio, em Porto Alegre (RS).

No Morumbis, São Paulo perde para o Mirassol

O São Paulo segue com uma campanha bem abaixo do esperado no Campeonato Brasileiro e cada vez fica mais próximo de brigar para não dar o vexame de cair para a Série B pela primeira vez na história.

Ontem, o tricolor perdeu para o Mirassol, por 2 x 0, em duelo válido pela 10ª rodada do Brasileirão. Gabriel marcou o gol inaugural do time interiorano no começo do segundo tempo. Nos minutos finais, Reinaldo aplicou a 'lei do ex' e, de pênalti, fez o segundo.

Com esse resultado, o São Paulo segue com 12 pontos na 12ª posição, mas deve cair na tabela ao final da rodada e terminar novamente próximo da zona de rebaixamento. O Mirassol vai para os 14 pontos e sobe para oitavo.

A derrota mantém o desempenho pífio do São Paulo jogan-

do no Morumbis neste Brasileiro, com apenas duas vitórias (Grêmio e Santos), três empates (Fortaleza, Sport e Cruzeiro) e agora a primeira derrota.

No primeiro tempo, o time de Luis Zubeldía pouco criou e viu até o Mirassol elaborar boas chances, levando perigo ao gol de Rafael.

Na etapa final, o time do interior foi compensado pelo esforço. Edson Carioca invadiu a área, chutou, Rafael acabou falhando e deu rebote nos pés de Gabriel, que só teve o trabalho de empurrar a bola para o fundo das redes aos sete minutos.

O Mirassol ditou o ritmo da partida, colocando velocidade quando queria e catimbando o jogo quando era mais necessário.

Aos 43 do segundo tempo, Chico Kim sofreu pênalti de Enzo Díaz. Na cobrança, Reinaldo, que jogou no clube trico-

Estádio Conteúdo



Arboleda (no chão) e Reinaldo (D): "Lei do ex" selou o placar do jogo

lor por uma década, bateu sem chances para Rafael e comemorou dançando arrocha na ban-deirinha do Morumbis.

O São Paulo retorna a campo na terça-feira, às 19h, para a

rodada final da fase de grupos da Libertadores, no Morumbis, contra o Talleres. O Mirassol volta a jogar no próximo domingo, em casa, contra o Sport, pelo Brasileirão, às 11h.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º	Palmeiras	22	9	7	1	11	4	7
2º	Flamengo	18	9	5	3	17	4	13
3º	Cruzeiro	17	9	5	2	13	7	6
4º	Bragantino	17	9	5	2	11	8	3
5º	Fluminense	17	10	5	2	3	13	12
6º	Ceará	15	9	4	3	2	11	7
7º	Bahia	15	9	4	3	2	9	0
8º	Mirassol	14	10	3	5	2	16	12
9º	Corinthians	13	9	4	1	4	12	14
10º	Atlético-MG	13	9	3	4	2	10	10
11º	Botafogo	12	9	3	3	3	10	5
12º	São Paulo	12	10	2	6	2	8	9
13º	Vasco	10	10	3	1	6	11	13
14º	Fortaleza	10	9	2	4	3	10	8
15º	Internacional	10	9	2	4	3	11	13
16º	Vitória	9	9	2	3	4	10	13
17º	Grêmio	9	9	2	3	4	8	14
18º	Juventude	8	9	2	2	5	8	21
19º	Santos	5	9	1	2	6	7	11
20º	Sport	2	9	0	2	7	4	16
REBAIXADOS								

10ª RODADA

Ontem	
	Fluminense 2 x 1 Vasco
	São Paulo 0 x 2 Mirassol
	Atlético-MG x Corinthians*
Hoje	
11h	Grêmio x Bahia
16h	Palmeiras x Flamengo
16h	Sport x Internacional
18h30	Vitória x Santos
20h30	Fortaleza x Cruzeiro
Amanhã	
20h	Bragantino x Juventude
4/6/2025	
20h	Botafogo x Ceará

CEILÂNDIA

O Gato Preto perdeu a invencibilidade na Série D. Ontem, o Ceilândia recebeu a Aparecidense, no Estádio Abadião, pela sexta rodada do Grupo A5, e acabou derrotado por 3 x 2. Com o resultado, a Aparecidense assumiu a liderança da chave, com 13 pontos, junto à Luverdense. O time do DF caiu para a terceira colocação, com 11.

CAPITAL

Também pela sexta rodada do Grupo A5 do do Campeonato Brasileiro da Série D, o Capital tenta ingressar no G-4 em duelo contra o Lanterna Goianésia, hoje, a partir das 17h30, no Estádio Valdeir Oliveira (GO). A equipe do DF está em quinto lugar, com sete pontos, dois atrás do Mixto-MT, que abre a faixa de classificação à próxima fase.

TÊNIS

AFF



O primeiro título de João Fonseca neste ano foi no saibro argentino

Roland Garros entra em cartaz

ARTHUR RIBEIRO*

Os principais tenistas do mundo entram em ação, a partir de hoje, na briga por uma das competições mais charmosas da modalidade: Roland Garros. Segundo Grand Slam do ano, o torneio no saibro francês reúne a elite das raquetes até 8 de junho, valendo 2000 mil pontos no ranking mundial. Tentando recolocar o troféu nas mãos do Brasil após mais de 20 anos, o país está representado, principalmente, por João Fonseca e Beatriz Haddad Maia. Ambos chegam em momentos distintos para a disputa do Aberto da França.

Fenômeno da nova geração e número 65 no ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), João Fonseca participará de Roland Garros pela primeira vez como profissional e terá pela frente o polonês Hubert Hurkacz. O atual 31º do mundo foi o sexto em agosto de 2024. Mesmo se passar, a situação seguirá complicada para o garoto de 18 anos. Ele está no caminho de Benjamin Bonzi, Jack Draper e Alex De Minaur nas próximas fases.

“O jogo contra o Hurkacz será bem difícil, uma experiência nova, um jogador experiente no circuito. Ele é um jogador top 30, foi top 10”, avaliou João.

Apesar de três derrotas seguidas, o brasileiro está tranquilo. “Não é que não goste de

falar sobre pressão, ela vai vir a todo custo. Só tento evitar, não preciso ficar pensando nisso o tempo inteiro e, sim, no que tenho de fazer, trabalhar, melhorar e evoluir”, comentou. Outro brasileiro é Thiago Monteiro, alinhado para encarar o tcheco Vit Kopřiva.

O holofote está para os cabeças de chave. Melhor do mundo para a ATP, Jan-nik Sinner ainda não tem o troféu do Aberto da França e foi campeão apenas uma vez no saibro. Carlos Alcaraz, vice-líder do ranking, é o favorito para defender o troféu. Outros craques para ficar de olho são Novak Djokovic, Alexander Zverev, Lorenzo Musetti, Taylor Fritz, Casper Ruud e Jack Draper.

Entre as mulheres, Aryna Sabalenka, atual número 1 do mundo, tenta vencer pela primeira vez em Roland Garros. O domínio é de Iga Swiatek, campeã de quatro das últimas cinco edições. Bia Haddad precisará passar por nomes como Coco Gauff, vice-líder do ranking mundial, e Jasmine Paolini.

O compromisso inicial da brasileira será a estadunidense Hailey Baptiste, de 23 anos, 70ª no ranking. A paulista reencontra Roland Garros, onde teve a melhor marca da carreira em 2024, quando parou na semi.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

TÊNIS DE MESA

Eng Chin An/ITTF

Calderano vai à final do Mundial

Com a medalha de bronze e o nome na história garantidos, o brasileiro Hugo Calderano, número 3 do mundo, enfrentou Liang Jingkun (5º), ontem, em Doha, e, com muita garra, tornou-se o primeiro atleta do Hemisfério Sul a chegar à final do Campeonato Mundial de tênis de mesa, ao vencer por 4 x 3. Na decisão, hoje, às 9h30, Calderano vai enfrentar outro chinês, Wang Chuqin.

A partida começou muito disputada, com os dois jogadores se respeitando. O chinês até saiu na frente, mas o brasileiro conseguiu virar e conquistar set points. Foi difícil, mas, com calma, Calderano fechou o jogo.



Brasileiro tenta conquista inédita contra rival chinês

Enfrentar rival chinês não é tarefa tranquila. Porém, Calderano tem tido bons desempenhos recentes contra os asiáticos. Na Copa do Mundo da modalidade, no mês passado, o brasileiro conseguiu superar dois chineses em sequência: Wang Chuqin, na semifinal, e Lin Shidong, na decisão.

SÉRIE B

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º	Goias	20	9	6	2	1	11	5
2º	Remo	17	9	4	5	0	12	6
3º	Vila Nova	16	8	5	1	2	9	6
4º	Avai	16	9	4	4	1	13	7
5º	CRB	15	8	4	3	1	8	6
6º	Operário-PR	13	8	4	1	3	10	8
7º	Coritiba	13	8	4	1	3	7	5
8º	Chapecoense	13	9	4	1	4	10	9
9º	Athletico-PR	13	9	4	1	4	12	13
10º	Novorizontino	13	8	3	4	1	9	6
11º	Cuiabá	12	8	3	3	2	11	10
12º	Atlético-GO	11	8	2	5	1	9	8
13º	Ferroviária	11	9	2	5	2	8	0
14º	América-MG	10	8	3	1	4	7	10
15º	Volta Redonda	7	9	1	4	4	4	7
16º	Athletic Club	6	9	2	0	7	8	16
17º	Criciúma	6	8	1	3	4	9	0
18º	Botafogo-SP	5	8	1	2	5	7	14
19º	Paysandu	4	8	0	4	4	4	9
20º	Amazonas	4	8	0	4	4	4	10
REBAIXADOS								

9ª RODADA

Sexta-feira	
	Goias 1 x 0 Ferroviária
Ontem	
	Athletico-PR 1 x 0 Athletic Club
	Remo 1 x 1 Volta Redonda
	Avai 2 x 1 Chapecoense
Hoje	
16h	Novorizontino x Paysandu
18h30	Amazonas x Operário-PR
Amanhã	
19h	Criciúma x Coritiba
20h	Botafogo-SP x CRB
21:00	Cuiabá x Vila Nova
Terça-feira	
19h30	América-MG x Atlético-GO